



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	IDOSOS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO DOMICILIAR DA ATENÇÃO BÁSICA: USO DO TELEFONE E SUPORTE SOCIAL
Autor	DANIELA TRINTINAIA BRITO
Orientador	IDIANE ROSSET

IDOSOS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO DOMICILIAR DA ATENÇÃO BÁSICA: USO DO TELEFONE E SUPORTE SOCIAL

Autora: Daniela Trintinaia Brito

Orientadora: Idiane Rosset

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Atenção Básica (AB) tem um papel fundamental na implementação de estratégias e cuidados para a população idosa. É de responsabilidade das equipes da AB a Atenção Domiciliar tipo 1 (AD1), que engloba os indivíduos que necessitam de cuidados de menor complexidade e frequência.¹ Identificar a capacidade e resolutividade da utilização de telefone, bem como o suporte social entre esses idosos, pode facilitar o acesso aos serviços de saúde e também subsidiar o planejamento do cuidado a essa população². **Objetivo:** Identificar a utilização do telefone e a presença de suporte social entre idosos vinculados à AD1 da AB. **Método:** Trata-se de um estudo transversal descritivo com uma amostra de 124 idosos de 60 anos ou mais. A coleta de dados ocorreu no domicílio de idosos vinculados à AD1 das Unidades Básicas de Saúde do Distrito Sanitário Centro do Município de Porto Alegre. Os dados foram analisados no programa SPSS, versão 21.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde (nº 2.900.696) e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº 2.740.678). **Resultado:** Observou-se que 75,8% eram do sexo feminino e a média de idade foi de 82,7 anos. Cerca de 71,8% dos idosos já utilizou o telefone para contatar os serviços de saúde e desses 62,1% tiveram suas dúvidas ou problemas resolvidos mediante o contato telefônico, sendo que 30,6% não necessitam de ajuda para usar essa tecnologia digital e 64,5% conseguem utilizar mensagem de texto via celular. Cerca de 16% dos idosos moravam sozinhos e 87% relataram sempre ter um suporte social quando precisam de ajuda. Apenas 2,4% relataram não poder contar com alguém para ajudá-los, enquanto 10,6% têm ajuda às vezes.

Descritores: Idoso. Assistência Domiciliar. Telefone. Suporte Social. Avaliação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

Referências:

1 Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. v. 1. Brasília, Ministério da Saúde, 2012.

2 Brasil. Ministério da Saúde. Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.